



QUINTA DA MOSCADINHA

Empreendimento de 2 milhões abre portas ao mercado local

Está concluída a primeira fase do projeto erguido com a requalificação da antiga Quinta da Portada Branca, na Camacha. A abertura da unidade de turismo rural está agendada para o dia 1 de julho.

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A unidade de turismo rural da Quinta da Moscadinha, erguida num espaço secular com 12.000 metros quadrados, envolvido pela natureza verdejante característica da vila da Camacha, irá abrir portas no próximo dia 1 de julho.

O projeto do empresário Márcio Nóbrega, que avançou após este ter adquirido a quinta construída em 1910 e anteriormente denominada de Quinta da Portada Branca, é concretizado em várias fases. Com este empreendimento, cujo investimento final ronda os 2 milhões de euros, serão criados cerca de 30 postos de trabalho.

Com a conclusão da recuperação da casa, uma primeira fase da empreitada em que foram investidos 600 mil euros, prepara-se agora

para receber hóspedes com a abertura, para o mercado regional, de uma unidade de alojamento local com nove quartos, piscina e extensos jardins com árvores centenárias.

Como elemento diferenciador no âmbito do turismo de quinta está “a qualidade dos serviços e alojamento” num ambiente acolhedor e envolvido pela natureza, que já está a ser procurado por muitos, com eventos marcados para os próximos tempos.

O nome Quinta da Moscadinha surge a partir do nome atribuído à ‘moscadinha’, uma bebida feita à base de ervas aromáticas que recentemente começou a ser comercializada, cuja receita original foi criada no seio da família de Márcio Nóbrega, empresário que é também proprietário de espaços como o Qasbah, o SCAT, o Cais da Ribeira e a Hamburgueria do Mercado.

Numa fase de reabertura para o mercado, a Quinta da Moscadinha,

está já a procurar dinamizar a oferta com várias idelas para juntar amigos e famílias, promovendo o alojamento com o convívio. Para além dos almoços e outros eventos que se podem realizar aos fins de semana para até 50 pessoas, “quem ficar

hospedaço na quinta, no dia seguinte poderá convidar os seus amigos para cozinhar no jardim, junto à piscina”.

Segunda fase pronta em 2021

Na última semana, foi para o terreno a segunda fase do projeto, que englo-

ba a construção do restaurante ‘Adega do Pomar’, de uma adega-museu para recuperar a tradição da sidra e do vime, de um lagar, e ainda a recuperação de um pomar de macieiras já lá existente, mas num estado de degradação. Este último, que terá como fim a produção da sidra, uma tradição que o empresário quer recuperar na Camacha. “A intenção foi recuperar a quinta já a pensar no turismo rural e, de alguma forma, como encontramos um pomar já degradado, fazer um género de ‘sidroturismo””, explica Márcio Nóbrega. A conclusão desta segunda fase da obra na Quinta da Moscadinha está prevista para junho de 2021.

Há ainda uma terceira fase pensada para este projeto, focada na construção de mais unidades para alojamento, que, por enquanto, se encontra em ‘stand-by’ devido à crise consequente da pandemia da covid-19.



Unidade de alojamento local com nove quartos abre a 1 de julho.